

Boca no Trombone

Mogi em movimento

Antonio Lino

Mogi das Cruzes passa por um de seus melhores momentos de desenvolvimento econômico e social, um atrelado ao outro, marcando posição no ranking estadual, com o desempenho das indústrias, comércio e de outros serviços, famílias morando na cidade, disparando em números que vão se mostrar surpreendentemente no próximo censo que vai ser feito até o final deste ano.

Seguramente, iremos ultrapassar os quatrocentos mil habitantes, podemos nos orgulhar da cidade que temos, uma das gigantes do Estado de São Paulo, com o território de 723 quilômetros quadrados, somos de fato o maior município em extensão territorial do Estado de São Paulo, somos maiores que o município de Guarulhos com um milhão e quatrocentos mil habitantes.

Isto nos dá mostra de que estamos no centro da discussão do Estado, o tempo passou, aquela Mogi das Cruzes do cinturão verde e das granjas, e um parque industrial muito tímido, está deixando de existir para dar lugar a um grito de independência.

Esta história começou a se escrever em 1968, lá se vão 48 anos. De Mogi das Cruzes à rodovia Dutra, eixo Rio-São Paulo, o primeiro sonho realizado. O segundo era ter lazer no litoral, veio então com a construção da estrada Mogi-Bertioga em 1982 com Waldemar Costa Filho, daqui para frente o tempo se encarrega de encaixar as peças aos seus devidos lugares exemplo: aeroporto de Cumbica, a rodovia dos Trabalhadores, hoje a Ayrton Senna e a continuidade, com a Carvalho Pinto, ligando ao Vale do Paraíba, com acesso à serra da Mantiqueira e a Campos do Jordão.

E me lembro também do saudoso deputado estadual Maurício Nagib Najar, que criou o Distrito Industrial do Taboão, ainda. Um dia farei um artigo citando somente seus trabalhos, mas não poderia deixar de citar, porque neste distrito está instalado a montadora de veículos General Motors do Brasil, outro marco industrial que eu tive a honra de ajudar a trazer para a nossa cidade.

Também no governo Waldemar isto foi para dar uma retomada do nosso parque fabril. Olha, se formos enumerar as indústrias que se instalaram depois da GM, passam de cem empresas.

O Núcleo Industrial Alcides Celestino Filho, o Alcides da Farmácia, idealizado pelo então secretário de Indústria e Comércio do governo Padre Melo, hoje atual prefeito Marco Aurélio Bertaiolli, que novamente passou a ser implantado no governo Waldemar Costa Filho e que teve a sua ascensão na excelente administração Junji Abe que também embalou a implantação e industrialização da Vila São Francisco. Portanto, somos uma cidade em franca ação industrial.

ANTONIO LINO DA SILVA, é Consultor de Gabinete da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.